DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO CAMARÃO *XIPHOPENAEUS KROYERI* (HELLER, 1862) (DECAPODA: DENDROBRANCHIATA) NA PLATAFORMA CONTINENTAL DO ESTADO DE SERGIPE

Santos, R.C.^{1,2,*}; Costa, R.C.¹ & Hirose, G.L.²

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Bauru. Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água doce (LABCAM).

² Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus São Cristóvão. Laboratório de Carcinologia.

*Corresponding author: rafa_bio@hotmail.com.br

Xiphopenaeus kroyeri (Heller, 1862) se destaca como grande recurso pesqueiro do Brasil. Apesar de sua importância econômica, *X. kroyeri* vem sofrendo grande impacto gerado pelas práticas pesqueiras, podendo estar considerado como sobreexplorado, ou moderadamente explorado, a depender da região. O presente estudo avaliou a abundância e a distribuição espaço-temporal de *X. kroyeri* no estado de Sergipe, afim de auxiliar a utilização das populações de camarões de maneira sustentável. As amostras foram realizadas mensalmente de setembro/2013 a agosto/2014 por meio de um barco camaroneiro equipado com redes “double rig” nas profundidades de 5, 15 e 30m, sendo realizados três arrastos de 15min em cada profundidade por mês. Em cada ponto também foram registradas variáveis abióticas. Em laboratório, os indivíduos foram identificados quanto ao sexo e mensurados quanto o comprimento da carapaça (CC mm). Os resultados obtidos foram analisados entre os meses, estações e profundidades. Quanto aos fatores ambientais, foram encontradas diferenças temporais apenas para fatores hidrológicos ($p < 0,01$) e para o espaço, apenas para salinidade de fundo e textura do sedimento ($p < 0,05$; $p < 0,01$). Foi estimado um total de 56350 camarões, dos quais foram mensurados 6418 indivíduos (3457 fêmeas e 2961 machos). Variações significativas foram encontradas na distribuição temporal e espacial ($p < 0,01$) dos camarões, com as maiores abundâncias encontradas nos meses de setembro/2013 ($n=9475$) e julho/2014 ($n=8811$) e nos 5m ($n=20353$) e 15m ($n=27662$) de profundidade. A distribuição temporal dos indivíduos ocorreu devido às relações dos ciclos sazonais de chuvas e seu ciclo de vida, com a abundância coincidindo com picos de precipitação. O alto volume de chuvas contribui para uma maior descarga de água doce na região costeira, gerando aumentos no aporte de nutrientes proveniente de águas continentais, podendo contribuir para o acréscimo na abundância. Em relação ao espaço, diferenças foram explicadas devido às características do sedimento, com *X. kroyeri* associados a grãos finos, considerado um aspecto comum em peneídeos por facilitar o comportamento de bioturbação e preservando energia. Os resultados obtidos sobre a abundância e a distribuição reforçam a importância da obtenção de dados representativos dos aspectos ecológicos de camarões da família Penaeidae, fornecendo subsídios para uma área de defeso adequado para preservação do estoque pesqueiro destes animais.

Palavras-chave: abundância, Penaeidae, pesca.

Financiamento: CAPES; CNPq: #482802/2012-0; FAPESP: #2018/00739-0.